

CLIPPING



Poeta e cantador – Guilherme Nobre

GUILHERME NOBRE

CANTORIA HEREDITÁRIA

Apesar de herdar dos pais e avós o gosto musical por Luiz Gonzaga e Dominguinhos, somente aos 12 anos Guilherme Nobre teve seu primeiro contato com o repente. Um programa de televisão seria o responsável por lhe apresentar alguns de seus futuros ídolos e colegas de trabalho: os cantadores da poesia popular. Guilherme conta ao O POVO sobre sua infância, suas influências e como ele vê o futuro do repente e do cordel.

O POVO - Como a arte popular e o cordel entraram na sua vida?

Guilherme Nobre - Sempre fui uma criança diferente das que eu convivia. Enquanto as outras gostavam de música eletrônica, músicas da atualidade, eu gostava das mais antigas, que meus avós, pais e tios ouviam. Luiz Gonzaga, Dominguinhos, músicas da cultura regional. Quando tinha 12 anos, numa TV local, um programa de cantoria de viola era apresentado. Me encantei com a maneira de cantar. Comecei a assistir o programa religiosamente sem perder um dia. Depois alguns parentes me levaram para assistir uma cantoria com o poeta Geraldo Amâncio e Antônio Jocélio. Fiquei encantado e decidi

que queria fazer aquilo pelo resto da vida. Juntei dinheiro e comprei um violão. Passei a assistir mais cantorias, e os cantadores viam que eu conseguia fazer verso, então fazia pequenas participações. Até que com 14 anos eu me tornei repentista profissional.

OP - Você teve algum mestre ou referência? Quais seus ídolos atualmente?

Guilherme - A cantoria na maioria das vezes é hereditária. Cantadores tiveram pais ou avós cantadores, sempre há uma

ligação ancestral. Comigo não foi diferente. Eu tive um tio que já faleceu, chamado Pedro Carneiro. Passou sua vida cantando e vivendo só da poesia popular, do improviso. Todos têm uma figura referencial, eu tenho várias. Me identifiquei com Geraldo Amâncio, pela maneira que domina o palco e com Antônio Jocélio pela voz e rigorosidade com as notas musicais nas canções populares, a maneira tocante de trabalhar.

OP - Você acha que o cordel e o repente correm perigo de desaparecer?



MAIS VÍDEOS

www.opovo.com.br/videos

70 anos que admiram. Penso, 'hoje canto para uma plateia de 60, 70 anos. Daqui a 50 anos para quem eu vou cantar?'. Será que esse mesmo público vai conseguir me manter por todo esse tempo como um profissional?

OP - Você se vê como responsável pela manutenção dessas artes que geralmente são mais valorizadas pelas gerações mais velhas?

Guilherme - Tem que ter responsabilidade e consciência de que é algo que precisa ser preservado. Como um dos cantadores mais novos, me sinto responsável. Além de cantador, cordelista e palestrante, sou estudante de letras - português, então mesmo que daqui a alguns anos eu vá para a sala de aula fazer uma atividade que não seja a cantoria, tenho que ter a consciência de estar sempre mantendo, apoiando e renovando essas artes.

**Wanessa
Lugoe**

ESPECIAL
PARA O POVO
VIDAEARTE@
OPOVO.COM.BR



PORUTGUÊS II



O poema a seguir pertence a Guilherme Nobre; poeta, repentista, cordelista, palestrante; expoente notável na nossa literatura cearense contemporânea.

Qualquer um tem razão pra lamentar, quando perde o amor da sua vida

AUTOR: Guilherme Nobre

Recordando de quem me magoou
Num momento de puro devaneio,
Eu notei a chegada do correio
Com uma carta que ela me enviou,
E depois que o carteiro me entregou
Eu abri a mensagem pra ser lida,
Fiz folha por pranto ser tingida
E abracei o papel até rasgar!
Qualquer um tem razão pra lamentar
Quando perde o amor da sua vida.

Apagou meu perfil no TELEGRAN,
No STATUS não viu mais minha cara,
Ter seu "oi" no meu ZAP é coisa rara,
E denunciou meu TUITTER como spam,
Até mesmo na conta do INSTAGRAM,
Por mim ela não quer mais ser seguida,
No seu FACE eu fui dar uma curtida,
No MESSEGER ela foi me bloquear.
Qualquer um tem razão pra lamentar
Quando perde o amor da sua vida.

Toda noite eu repito o mesmo drama
Que a saudade o meu sono sempre assalta!
Passo a mão sobre a fronha, e sinto a falta
Da pessoa que o meu coração ama,
No lugar que havia nossa cama
Pela rede foi substituída,
Que a cama por dois sendo aquecida,
Sendo um a tendência é esfriar
Qualquer um tem razão pra lamentar
Quando perde o amor da sua vida.

O seu cheiro ficou nos meus conjuntos
De calções, camisetas e sapatos!

Sua cara ficou nos meus retratos,
O seu nome ficou nos meus assuntos,
A casinha que nós moramos juntos
Onde a nossa união foi construída,
Já dei ordem que fosse demolida
Que sem ela pra mim não serve um lar
Qualquer um tem razão pra lamentar
Quando perde o amor da sua vida.

01. O poema em questão trata-se de um cordo cuja característica linguística é utilizar

- (A) a linguagem coloquial, que é registro de falas cotidianas.
- (B) a linguagem formal, uma vez que se trata de um texto literário.
- (C) a linguagem informal, já que trata de um fim de relacionamento.
- (D) a linguagem regional, já que retrata somente uma região específica.
- (E) a linguagem técnica, já que menciona aplicativos de socialização virtual.

02. O tema da desilusão amorosa é tratado

- (A) com raiva, já que há rancor e ressentimento.
- (B) com tristeza, ao mencionar a dor exagerada da solidão.
- (C) com angústia, pois é ressaltada imutabilidade das coisas.
- (D) com esperança, já que o eu lírico menciona indícios de um retorno.
- (E) com humor, ao utilizar os sarcásticos infortúnios das redes sociais.

03. O poema a seguir pertence à poesia concreta brasileira. O termo latino de seu título significa "epítalâmio", poema ou canto em homenagem aos que se casam.

EPITHALAMIUM - II

S
e

he = ele
& = e
She = ela

S = serpens
h = homo
e = eva

(Pedro José)

Considerando que símbolos e sinais são utilizados geralmente para demonstrações objetivas, ao serem incorporados no poema "Epithalamium - II".

- (A) invertem seu sentido original.
- (B) tornam-se confusos e equivocados.
- (C) eliminam a subjetividade do poema.

NOVIDADE

Fique por dentro de tudo que está rolando sobre o festival!

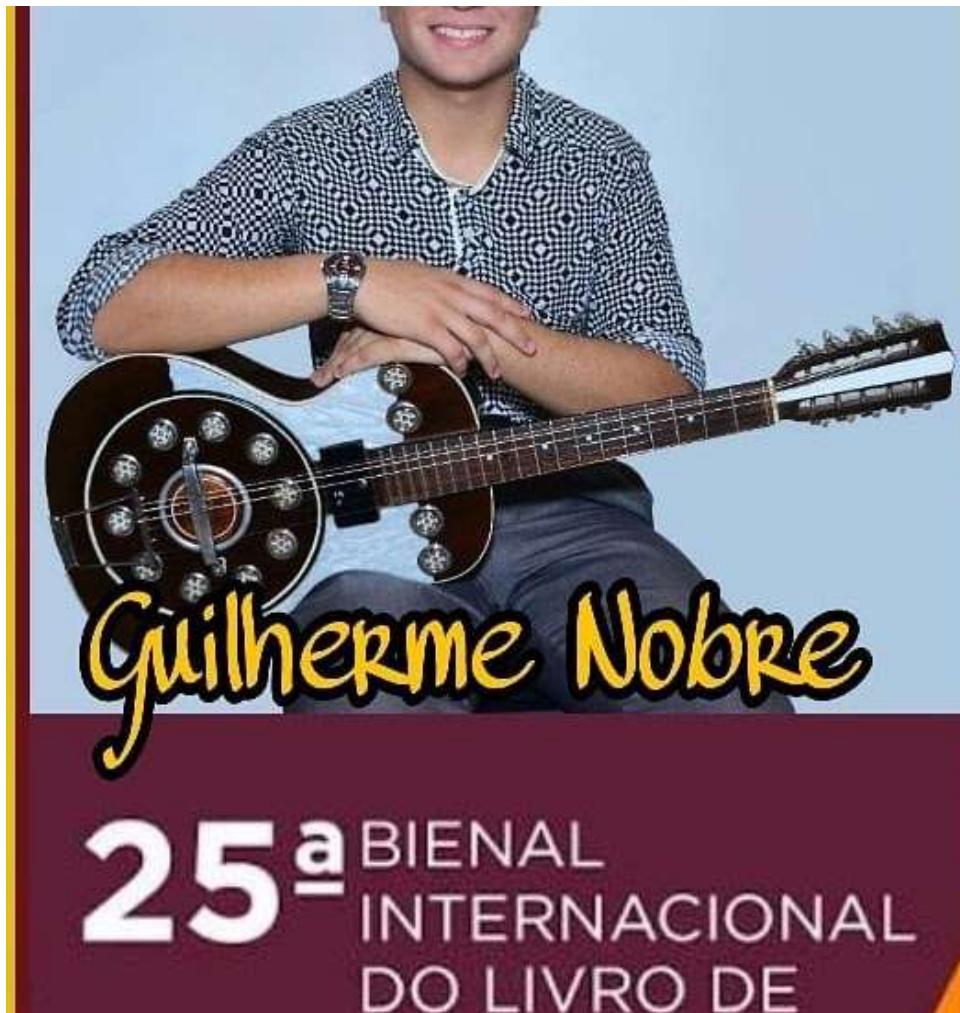


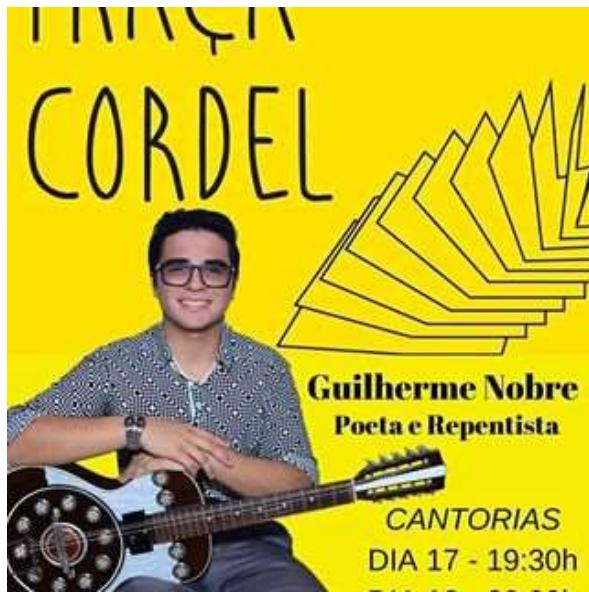
Os cantadores Geraldo Amâncio e Guilherme Nobre apresentam-se juntos no Festival Vida & Arte

A apresentação de canto improvisado da dupla de repentistas acontecerá na Cafeteria Espiritual

20.06.18 - 02H00 Por Luana Barros







1º festival de Repentistas DE PENTECOSTE

DIA
06
SET 20:00 Hs

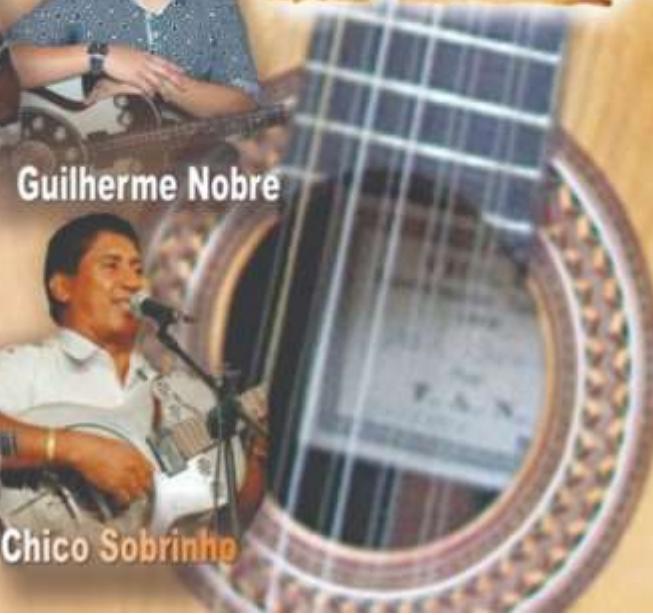
PRAÇA
CSU
PENTECOSTE



Ary Teixeira Pedro Martins Antônio Jocélio Guilherme Nobre



Zé Vicente Geraldo Amâncio Zé Eufrázio Chico Sobrinho

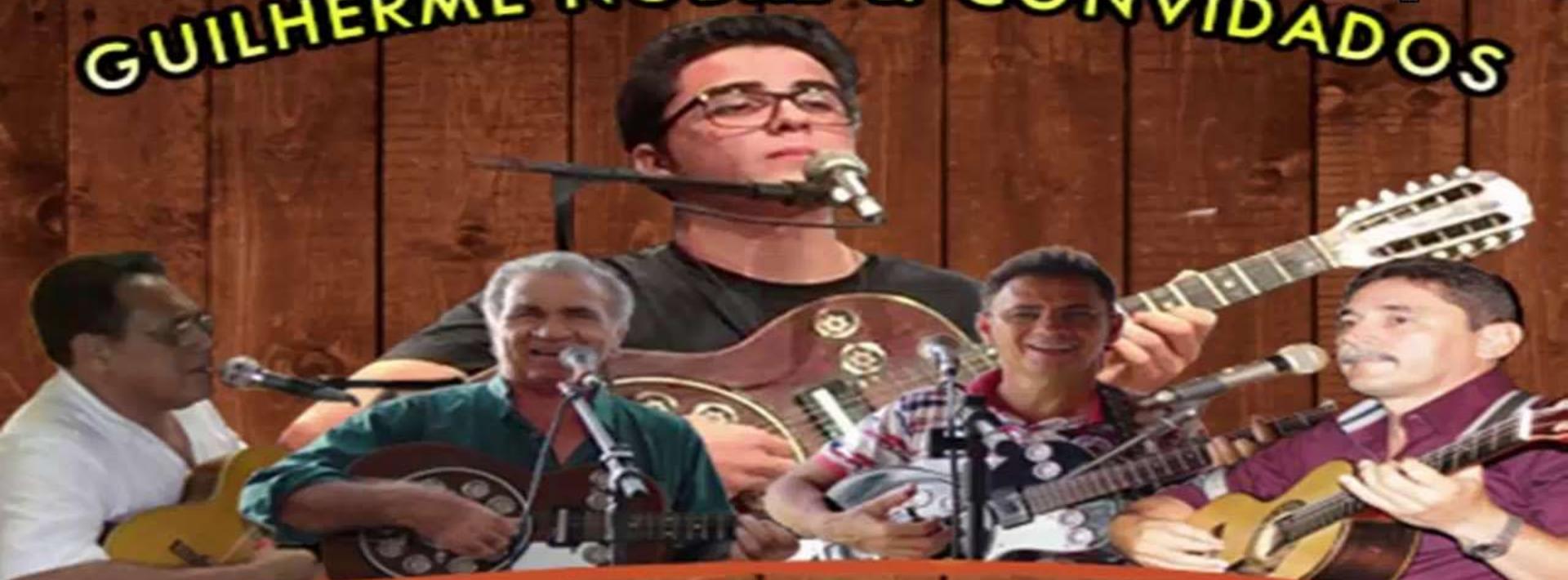


REPENTISTAS

Viva a Cultura

 **Inscreva-se**


GUILHERME NOBRE & CONVIDADOS



**Antonio
Jocélio**

**Geraldo
Amancio**

**Zé
Vicente**

**Jorge
Macedo**

**DOMINGO CULTURAL NA CASA DO CANTADOR
ACOMPANHADO COM UMA GRANDE FEIJADA**



Rubens Ferreira Geraldo Amâncio



Guilherme Nobre

Rua Coelho da Fonseca N° 195 - Carlito Pamplona
Data: 17/03/2019 Horário: Apartir 12:00 (meio dia)

III FENOGER

***** Festival da Nova Geração do Repente
De repente, o futuro do repente



Confirmados

Guilherme Nobre e Alex Luna

Ceará

Campina Grande - PB

Links

- Jornal Vida e arte - <http://festivalvidaearte.com.br/novidades/os-cantadores-geraldinho-amancio-e-guilherme-nobre-apresentam-se-juntos-no-festival-vida-arte/>
- VÍDEOS YOUTUBE - <https://www.youtube.com/watch?v=OHy9LdmYJrY> ;
<https://www.youtube.com/watch?v=41R5NzZyYmY> <https://www.youtube.com/watch?v=sC76TlT7xzY>
- <https://www.youtube.com/watch?v=umyjbsy-F4U>
- Face book - <https://web.facebook.com/guilhermenobre03/>
- BNB - https://www.bnb.gov.br/noticias/-/asset_publisher/x8xtPijhdmFZ/content/ccbnb-sousa-recebe-os-repentistas-geraldinho-amancio-e-guilherme-nobre-para-show-de-improviso/50120?redirect=%2Fsala-de-imprensa%3Fp_id%3D148_INSTANCE_tHOWZi1uRoaK%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-3%26p_p_col_pos%3D3%26p_p_col_count%3D4%26p_r_p_564233524_resetCur%3Dtrue%26p_r_p_564233524_tag%3Dm%25C3%25BAsica&inheritRedirect=true